

TÍTULO:

O TRABALHO DE CAMPO NA EDUCAÇÃO À DISTÂNCIA: POSSIBILIDADES E DESAFIOS NO CURSO DE LICENCIATURA EM GEOGRAFIA

PALABRAS CLAVE:

Ensino de Geografia. Trabalho de Campo. Educação à Distância

TEMÁTICA:

Enseñanza y aprendizaje de la Geografía

TIPO:

Presentación

ENVIADO POR:

GILSON CAMPOS FERREIRA DA CRUZ <gilsoncruz@uepg.br>

FECHA DE ENVÍO:

2016-12-15 20:15

RESUMEN:

Este trabalho tem por finalidade apresentar uma discussão sobre o trabalho de campo no curso de Licenciatura em Geografia (modalidade à distância). Ressalta-se que na modalidade à distância o trabalho de campo resulta em novas possibilidades e desafios. As possibilidades planejadas e executadas foram: o deslocamento do professor para a cidade dos acadêmicos, realizando um trabalho de campo que contribui para uma nova visão da Geografia do seu lugar; o deslocamento dos acadêmicos até um lugar pré-estabelecido, que visa apresentar aos acadêmicos novas realidades geográficas. A Geografia possibilita uma visão crítica do espaço geográfico e uma das maneiras de compreendê-lo é através do trabalho de campo, que entrelaça a teoria e a prática. A flexibilidade dos estudos e a distância entre as cidades não pode ser um impeditivo para essa atividade, mesmo que para a realização de um trabalho de campo exija um certo tempo de preparação e logística, uma vez que a descentralização dos acadêmicos pode se tornar um fator decisivo. O curso de Licenciatura em Geografia da Universidade Estadual de Ponta Grossa (modalidade à distância) está presente em diversas cidades do estado do Paraná. E a atual turma está dividida em cinco polos de estudos: Flor da Serra do Sul, São Mateus do Sul, Jacarezinho, Bituruna e Bela Vista do Paraíso. Além das disciplinas regulares do curso, os alunos desenvolvem atividades de extensão, como a debatida neste artigo. Desta forma, realizou-se um trabalho de campo para o Litoral do estado do Paraná, com quarenta e cinco alunos dos diferentes polos de estudo, tendo como itinerário: Saída de Curitiba até Morretes (via ferrovia) e visita as cidades históricas de Antonina e Paranaguá. Para análise e discussão dessa atividade utilizou-se dos seguintes procedimentos metodológicos: pesquisa bibliográfica, análise da produção escrita dos acadêmicos durante o campo e pós-campo, questionário com os acadêmicos sobre a experiência vivenciada. Neste sentido, os desafios do trabalho de campo na modalidade à distância revelam situações de logísticas e pedagógicas determinantes para o planejamento da atividade, pois se tratam de uma diversidade de alunos de várias cidades, embora a maioria deles residam na "cidade polo". A organização para reunir todos em um ponto de partida exige uma metodologia diferenciada do trabalho de campo dos cursos presenciais. Assim, o intermédio dos tutores presenciais torna-se fundamental para o bom desempenho do trabalho, uma vez que eles são o primeiro contato com os acadêmicos. A execução do projeto, que foi preparado com antecedência, atingiu todos os objetivos propostos e

possibilitou alcançar outros que nem estavam previstos. Os acadêmicos participaram de forma efetiva, com grande interação entre os pares e com os professores. O interesse pelas diversas temáticas abordadas foi demonstrado com perguntas, comentários e discussões ao longo do trajeto e nas paradas de visitação de pontos históricos, de interesse para a Geografia, assim em locais com características especiais, do ponto de vista geográfico. Enfim, ficou evidente que é possível desenvolver saídas de campos no ensino a distância e de fundamental importância na formação de professores de Geografia.